

TIFFEN® Gray Scale

© The Tiffen Company, 2007

R



1

G



3

B



5

4

4

W



8

M

G



10

K



11

C



14

Y



15

M



17

18

19

A

Escola de Pharmacia

PROGRAMMAS

DAS

Diversas Cadeiras

DO

CURSO

OURO PRETO

1910

Escola de Pharmacia



# PROGRAMMAS

DAS

Diversas Cadeiras

DO

# CURSO



OURO PRETO

1910



PRIMEIRO ANNO

## Primeira Cadeira

Chimica mineral, materia medica e pharmacia

### Chimica mineral

- 1.º Corpos inorganicos, organicos e organisados. Sciencias physicas e sciencias naturaes. Phenomenos physicos e chimicos. Distincção entre physica e chimica. Divisibilidade da materia. Estados geraes dos corpos.
- 2.º Materia, corpos, sua constituição e propriedade. Theoria dos atomos. Peso e densidade.
- 3.º Combinação chimica e suas leis. Misturas. Crystallisação.
- 4.º Theoria dos equivalentes chimicos. Peso atomico e mollecular.
- 5.º Nomenclatura. Estudo das leis de Berthollet. Acidos, bases e saes em geral.
- 6.º Hydrogenio. Oxygenio e Ozona.
- 7.º Agua em geral. Aguas potaveis, aguas mineraes e agua chimicamente pura.
- 8.º Chloro, bromo e iodo. Acido chlorhydrico.
- 9.º Enxofre, selenio e telluro. Acidos sulphydrico, sulfurico e sulfuroso.
10. Azoto, phosphoro, arsenico, antimonio e seus compostos.
11. Variedades de carbono. Oxydo de carbono, anhydrido carbonico e sulfureto de carbono.
12. Metaes em geral, suas propriedades e ligas.



13. Estudos dos oxydos e dos chloruretos metallicos em geral.

14. Estudos dos sulfuretos e das indicações que elles fornecem ao reconhecimento pratico dos metaes.

15. Estudo e classificação dos saes em geral e demonstração pratica dos generos e especies salinas.

16. Potassio, sodio, ammonio e seus compostos. Demonstração pratica dos seus caracteres distinctivos.

17. Magnésio, alumínio, zinco e seus compostos. Demonstração pratica de seus caracteres distinctivos.

18. Ferro, manganez e seus compostos. Demonstração pratica de seus caracteres distinctivos.

19. Chumbo, cobre, mercurio, ouro, prata, bismutho, níquel e seus compostos. Demonstração pratica de seus caracteres distinctivos.

### **Materia medica**

1.º Definição e distincção da therapeutica e materia medica. Medicamentos.

2.º Absorção dos medicamentos. Sua eliminação. Classificação dos medicamentos.

3.º Estudo dos ferruginosos e dos chloruretos.

4.º Estudos dos alcoolicos. Iodicos. Azotatos. Alcalinos. Mercuriaes.

5.º Estudo dos saes calcareos. Oleo de figado de bacalháu. Succedaneos desse oleo. Materias azotadas.

6.º Amargos. Estudo das plantas empregadas em medicina, que têm taes propriedades.

7.º Opio e seus alcaloides. Preparados pharmaceuticos do opio.

8.º Estudo dos anesthesicos e antispasmodicos.

9.º Bromuretos. Antimoniaes. Quinas. Digitalis.

10. Purgativos. Estudo de algumas plantas que têm taes propriedades.

11. Diureticos.

12. Estudo do jaborandy.

13. Estudo dos balsamicos e da terebenthina.

14. Estudo dos emollientes. Adstringentes. Revulsivos. Causticos.

15. Desinfectantes.

16. Incompatibilidades dos medicamentos.

### **Pharmacia pratica**

1.º Definição de pharmacologia. Medicamento, sua classificação e sua origem.

2.º Dissolventes empregados nas operações pharmaceuticas.

3.º Considerações sobre a Arte de formular: formula, inscripção, base, adjuvante, correctivo, excipiente e intermedio.

4.º Considerações sobre as formas que podem tomar as substancias medicamentosas.

5.º Considerações sobre a subscripção e a instrucção, modo de escrever a formula e erros que devem ser evitados.

6.º Exercício sobre diversas formulas. Substancias incompatíveis.

7.º Estudo das tinturas.

8.º Estudo das aguas distilladas e dos alcoolatos.

9.º Estudo dos vinhos medicinaes.

10. Estudo das essencias.

11. Estudo dos oleos medicinaes. Cerotos.

12. Emprego da glycerina nas operações pharmaceuticas, glycereos e glyceratos.

13. Estudo dos unguentos, emplastros, pomadas e suppositorios.

14. Estudo dos linimentos, locções, fomentações e cataplasmas.

15. Estudo das poções, comprehendendo emulsões, loocks, julepos e mucilagens.

16. Estudo dos gargarejos, collyrios e injecções.



17. Estudo da solução, maceração, digestão, decocção e lexiviação ; critica destas operações.
18. Estudo dos extractos pharmaceuticos.
19. Estudo dos xaropes e pastilhas.
20. Estudo dos pós.
21. Estudo das pilulas e granulos.

Escola de Pharmacia de Ouro Preto, 18 de Abril de 1910.

O lente da cadeira,

DR. OCTAVIO DE BRITTO.

## PRIMEIRO ANNO

### Segunda Cadeira

#### Historia natural medica

Seres vivos e seres brutos.  
Organisação.  
Vegetaes e animaes.  
Botanica medica.  
Zoologia medica.  
Estudo da cellula.  
Estudo dos tecidos.  
Estudo dos orgãos das plantas.  
Estudo morphologico e physiologico da raiz, do caule, da folha e da flor. Applicações á medicina.  
Estudo morphologico e physiologico do fructo. Applicações á medicina.  
Taxonomia vegetal.  
Cogumellos medicinaes.  
Cucurbitaceas medicinaes.  
Umbelliferas medicinaes.  
Rutaceas medicinaes.  
Solanaceas medicinaes.  
Rubiaceas medicinaes.

Reino animal. Organisação e desenvolvimento dos animaes em geral.

Estudo morphologico e physiologico dos órgãos da vida vegetativa, da vida animal e da reproducção.

Classificação zoologica.

Estudo dos Protozoarios, Celenterios, Echinodermas, Vermes, Arthropodios, Molluscos, Molluscoides, Tunicados e Vertebrados, com applicação á medicina.

Escola de Pharmacia de Ouro Preto, 18 de Abril de 1910.

O lente da cadeira,

DR. JOÃO BAPTISTA FERREIRA VELLOSO.

## SEGUNDO ANNO

### Primeira Cadeira

#### Chimica medica

- 1.º Generalidades, definição e divisão da chimica.
- 2.º Corpos organicos, sua composição e constituição, principios immediatos, especies chimicas.
- 3.º Estudo geral da analyse organica ; synthese organica.
- 4.º Reacções organicas, formulas organicas.
- 5.º Funcções organicas, series.
- 6.º Hydrocarburetos em geral ; estudo dos hydrocarburetos mais importantes.
- 7.º Alcooes em geral ; estudo dos alcooes mais importantes para a pharmacia.
- 8.º Fermentação em geral ; fermentação alcoolica, bebidas alcoolicas.
- 9.º Glycerina propylica ; Mannita.
10. Glycoses e saccharoses.
11. Hydratos de carbono.
12. Aldehydos.
13. Phenóes.
14. Acidos organicos mais empregados em pharmacia e em medicina.
15. Ether. Amidas.
16. Alcaloides mais empregados em medicina.
17. Compostos cyanicos.

18. Materias albuminoides.
19. Saliva, succo gastrico, pancreatico e intestinal.
20. Bilis, chilo, lymph.
21. Sangue, urina.
22. Leite.
23. Leucomainas e ptomainas.
24. Estudo dos compostos mineraes mais empregados em medicina e pharmacia.

As questões serão tratadas com o maior desenvolvimento possível e sob o ponto de vista restricto de suas applicações á medicina e á pharmacia.

Escola de Pharmacia de Ouro Preto, 18 de Abril de 1910.

O lente da cadeira,

DR. CLAUDIO DE LIMA.

## SEGUNDO ANNO

### Segunda Cadeira

Pharmacologia

Primeira parte

#### **Pharmacia galenica**

Objecto da pharmacia e da pharmacologia. Importancia do estudo das sciencias pharmaceuticas. Historia da pharmacia

Arte de formular. Estudo geral dos medicamentos, sua divisão e classificação.

Allopathia e homeopathia.

Qualidades dos medicamentos e especies commerciaes. Succedaneos.

Associação dos medicamentos e sua posologia. Considerações acerca da subdivisão e do modo de escrever as formulas e dos erros que devem ser evitados.

Estudo da escôlha e colheita das substancias medicamentosas; sua conservação. Substancias mineraes, vegetaes e animaes.

Manipulações pharmaceuticas.

Medicamentos obtidos por meios mecanicos.

Medicamentos obtidos por evaporação.

Medicamentos obtidos por solução. Dissolventes mais usados em pharmacia.

Medicamentos obtidos por destillação.

Estudo dos succos vegetaes.

Medicamentos compostos anomaes internos.

Medicamentos anomaes externos.

Xaropes, melites, conservas, pastas e pastilhas.

Medicamentos graxos e resinosos.

Estudo da fabricaço do vinho, suas falsificaçoes e meios de conhecel-as. Vantagens e inconvenientes das diversas formas pharmaceuticas.

Das incompatibilidades.

Productos animaes mais usados em medicina.

## SEGUNDA PARTE

### Pharmacologia

|        |                |                                                                |
|--------|----------------|----------------------------------------------------------------|
| Estudo | pharmacologico | do acido acetico e dos acetatos.                               |
| «      | «              | do acido tarttrico e tartratos.                                |
| «      | «              | do acido citrico e citratos.                                   |
| «      | «              | do acido benzoico e benzoatos.                                 |
| «      | «              | do acido salicylico e salicylatos.                             |
| «      | «              | do acido glycero-phosphorico e glycero-phosphatos.             |
| «      | «              | do acido lactico e lactatos.                                   |
| «      | «              | do acido tannico e tannatos.                                   |
| «      | «              | do acido gallico e gallatos.                                   |
| «      | «              | do acido phenico e phenatos.                                   |
| «      | «              | do alcool ethylico.                                            |
| «      | «              | da glycerina e glyceroleos.                                    |
| «      | «              | dos phenoos mais usados em medicina.                           |
| «      | «              | da antipyrina, phenacetina, antifebrina, pyramidon e aspirina. |
| «      | «              | do chloroformio, bromoformio, iodoformio, diodoformio e iodol. |
| «      | «              | do chloral, bromal, hypnal, sulfonal, tetronal e urethana.     |
| «      | «              | dos etheres em geral.                                          |
| «      | «              | da quinina e seus saes.                                        |
| «      | «              | da strychnina e seus saes.                                     |
| «      | «              | da cafeina e seus saes.                                        |



Estudo pharmacologico da morphina, codeina e outros al-  
caloides do opio mais usados em  
medicina. Heroína e Dionina.  
« « da digitalis e digitalina.  
« « do aconito, aconitina e seus saes.  
« « da strophantina.  
« « da ipeca e emetina.  
« « da belladona, atropina e seus saes.  
« « da cicuta, cicutina e seus saes.  
« « dos antisepticos intestinaes mais  
usados em medicina.  
« « do joborandy, pilocarpina e seus  
saes.  
« « das essencias em geral, essencia  
de terebentina, terpina e terpinol.  
« « do guayacol, creosotal, phosphotal  
e thyocól.  
« « da agua. Aguas potaveis, aguas  
mineraes.  
« « do acido chlorhydrico e dos chlo-  
ruretos mais usados em medicina.  
Impurezas e falsificações; proces-  
sos de reconhecel-as. Uso phar-  
maceutico.  
« « dos ammoniacaes.  
« « dos antimonias.  
« « dos arsenicaes.  
« « dos ferruginosos.  
« « dos mercuriaes.  
« « dos carbonatos e bi-carbonatos.  
« « dos sodicos.  
« « dos potassicos.  
« « dos magnesianos.  
« « dos saes de bismutho.  
« « do phosphoro, acido phosphorico,

Estudo pharmacologico dos phosphatos, hypo-phosphitos, py-  
ro-phosphatos, phosphuretos etc.  
« « do iodo e ioduretos  
« « dos bromicos.  
« « do acido borico e boratos.  
« « do enxofre e sulfuretos.  
« « do acido sulfurico e sulfatos.  
« « do acido azotico e azotatos.  
« « do acido cyanhydrico e cyanuretos.

Escola de Pharmacia de Ouro Preto, 18 de Abril de 1910.  
O lente da cadeira,

JOVELINO MINEIRO.

Estes programmas foram approvados pela Congregação  
em 18 de Abril de 1910.

A. MAGALHÃES,  
Secretario.



